

Polícia apura mais uma morte no setor de saúde

Diretor de hospital de Volta Redonda foi assassinado com um tiro na cabeça

SILVIO BARSETTI

RIO – A polícia de Volta Redonda e de Barra Mansa (na região do Médio Paraíba) investiga mais um assassinato de um chefe de hospital no Estado. O diretor do Departamento de Compras do Hospital São João Batista, César Amaral, foi assassinado na noite de domingo. Por enquanto, a hipótese mais provável admitida pela polícia é de que ele tenha sido vítima de uma emboscada.

César Amaral, que tinha 39 anos, levou um tiro na cabeça quando dirigia seu carro, na periferia de Volta Redonda, ao lado da mulher, Roseli, e do filho, Daniel. A mulher e o filho também saíram feridos do atentado, mas sem gravidade.

Um investigador da 90.^a Delegacia de Polícia (Barra Mansa), que não se identificou, admitiu que a morte de Amaral pode estar relacionada à compra de material e de medicamentos para o hospital.

A vice-prefeita e ex-secretária de Saúde do município, Aparecida Diogo, afirmou que também suspeita que o crime tenha relação com os seis assassinatos de médicos ocorridos nos últimos meses no Estado do Rio.

Amaral foi abordado por três homens, que ocupavam um Monza branco e um Chevette cinza.

Ao ser atingido, perdeu a direção do carro, que caiu num pequeno abismo. A polícia conseguiu fazer o retrato falado de um dos criminosos, com base em depoimentos de testemunhas.

Desde novembro de 1996, já houve sete crimes semelhantes. O de Amaral foi o sétimo assassinato de médico ou administrador de hospital público ocorrido no Estado. A maioria desses mortos apurava irregularidades em seus hospitais, como desvio de verbas, compra de material superfaturado e outros tipos de fraude.

Providências – O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, Luiz Tenório, estava ontem em São Paulo. Ao saber do crime,

ele resolveu cancelar compromissos para tentar reunir-se hoje com o novo secretário de Segurança do Rio, Noaldo Alves da Silva. “Não basta fazer denúncias de que está havendo um extermínio

de médicos e outras pessoas sérias ligados à administração da Saúde no Estado”, declarou. “Precisamos de uma ação mais firme para que essa gente tenha segurança.”

Mas a polícia não quis ficar só na questão da série de crimes e não descartou a possibilidade de a morte de Amaral ter sido motivada por uma discussão de trânsito ou tentativa de assalto. A 93.^a Delegacia de Polícia, de Volta Redonda, está trabalhando em conjunto com a 90.^a DP, da cidade vizinha de Barra Mansa.

**JÁ HOUVE
SETE
CASOS
DESDE 1996**